



UNIÃO SINDICAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS, CORTIÇA E AFINS DE GUAÍBA

Infomativo ano IV - nº 36 - Agosto de 2004

CUT SINAP
Central Única dos Trabalhadores SINDICATO NACIONAL DOS PAPELEIROS

Campanha Salarial 2004 / 2005

Sob ambiente de crescimento econômico do país e principalmente do setor de celulose e papel inicia a campanha salarial 2004/2005.

O Sindicato dos Trabalhadores realizou seis reuniões com a categoria nos dias 19, 23 e 25/08/04, sendo duas reuniões em cada dia nos horários 09:00 e 18:30. A iniciativa da pauta partiu dos trabalhadores durante as reuniões e no dia 30/08/04 a Assembléia Geral aprovou a pauta de reivindicações.

Diferente de anos anteriores à expectativa é bastante positiva para esta Campanha Salarial em razão do ambiente de crescimento econômico que o país vive, reconhecido pelos próprios empresários e pelas Centrais Sindicais. A indústria de celulose, papel, papelão e artefatos do Rio Grande do Sul deverá crescer cerca de 14% em 2004 em relação ao ano passado, diante deste cenário os trabalhadores esperam uma maior valorização por parte dos empresários, aguardam a possibilidade de ganho real e outros avanços dentro dos acordos coletivos.

Veja a Pauta:

1. Reposição da inflação do período.
2. Aumento Real de 10,5% (metade da rentabilidade do setor);
3. Piso salarial da categoria de R\$530,00;

4. Vale Mercado de R\$150,00 para as três empresas da categoria;
5. Horas extras todas a 100%;
6. Abono de Férias de 70%;
7. Adicional Noturno de 60%;
8. Avanço na garantia de ressarcimento da contribuição previdenciária aos trabalhadores com 15 anos ou mais de empresa, ressarcindo 36 meses aos aposentando;

No dia 10 de Setembro foi entregue a Pauta de Reivindicação ao SINPASUL - Sindicato Patronal. Esperamos retorno o mais rápido possível.

9. Auxílio Farmácia de 100% para o funcionário e 50% para os dependentes;

10. Auxílio Educação para o ensino fundamental e médio para os empregados e seus dependentes;
11. Plano de Saúde garantido no Acordo Coletivo;
12. Realinhamento de cargos e salários dos trabalhadores da Aracruz Celulose S.A.
13. Redução de jornada de trabalho para 40 horas semanais para os trabalhadores do horário administrativo;
14. Biênio de 5% para cada dois anos na mesma função;
15. Troca de Turnos – saída e entrada: pagamento de tempo despendido 30 minutos (15 min. Entrada e 15 min. Saída);
16. Liberação de Sindicalistas – 2 dias por mês para cada sindicalista, podendo ser equalizados entre os mesmos;
17. Desconto Assistencial de dois dias para toda a categoria;
18. Estabilidade de 60 dias, no retorno de férias;
19. Retirada do Banco de Horas do administrativo da Santher;
20. Manter as demais cláusulas dos acordos anteriores.

Santher Fecha Acordo de PLR

Foram quase dez reuniões, onde propostas foram colocadas, discutidas (algumas modificadas), porém, neste mês de agosto, a empresa e a comissão que representa os trabalhadores chegaram a um acordo com relação às metas, objetivos e premiação do PLR do ano 2004/2005.

Durante esse período de negociação, houve um avanço interessante na relação entre empresa e trabalhadores, onde prevaleceu o diálogo, o respeito entre as partes interessadas e o bom senso. É natural a busca da empresa por melhores resultados. Como sabemos, o melhor caminho para a busca de resultados e melhorias é a motivação e o comprometimento de todos.

A etapa seguinte, será a da assinatura do contrato (acordo). Na fábrica, é bastante visível o comprometimento e a expectativa dos trabalhadores com relação ao plano.

Mais irregularidades nas empresas terceiras da Aracruz

Trabalhadores da empresa Sindus denunciam que esta não paga os adicionais de insalubridade para vários de seus funcionários. A empresa Sindus presta serviço para a Aracruz nas áreas de manutenção elétrica e instrumentação.

Associação de Trabalhadores Terceiros

A Direção do Sindicato do Papel está convocando todos os trabalhadores terceirizados das empresas de Celulose e Papel, a se associarem no Sindicato.

Este procedimento visa dar início aos preparativos para a representação de todos os trabalhadores por ramo, conforme estabelece a reforma sindical. Que será votada no Congresso Nacional a partir de março de 2005. Assim, todos os trabalhadores, mesmo os que são associados a outros sindicatos, podem se associar ao Sindicato do Papel. Porém, enquanto não for aprovada a reforma, os novos sócios não farão nenhuma contribuição ao Sindicato.

Venha conosco, mais sócios, Sindicato mais forte!

Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos, Cortiça e Afins de Guaíba CGC90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304 - Guaíba-Rs. Fone/Fax: (51) 480 29 00 Fone: (51) 480 29 73 - Tiragem: 1800 exemplares

Presidente-Jorge Luiz dos Santos -Vice-presidente: Walter Tomas Fogaça de Oliveira Tesoureiro: João de Deus Nunes 2º tesoureiro: Valdeni Nunes Moraes, Secretário Geral: Valter Andriotti 2º secretário: Zilá Terezinha Centeno, Esporte e Lazer: João Francisco da Costa e Valdir Carlos Ghiggi- Divulgação e Cultura: César Augusto Peteffi e Vera Regina Adamski - Pesquisa e Tecnologia: Sérgio Maier- Conselho Fiscal: Anselmo Oliveira, Lauriano Rodrigues, Renato Maia, Sérgio Roberto Salazar, Getúlio Insabralde Alberto: Delegado da Federação João Leonar da Silva, Rubem José Souza Cruz, Antonio Ribeiro, Cristiano Oliveira Bittencourt. Delegado Sindical: José Luis Belini, Adriana Filandro dos Santos, Adelino Leites da Silva, Jorge Francisco Kroeff e Ernani Regis Peixoto.

Pesquisa de Clima na Santher

Um e-mail, vindo de São Paulo neste mês de agosto, deu início a um clima bastante curioso na Santher. De um lado os trabalhadores na expectativa de como seria feita essa pesquisa, pois, parte destas pessoas, já tinham participado de uma pesquisa no passado onde nas primeiras 5 perguntas, a pessoa poderia ser facilmente identificada pela empresa. De um outro lado, a empresa, preocupada com os "resultados desta pesquisa".

A grande maioria das empresas, sempre usaram esse tipo de ferramenta para avaliar a motivação de seus funcionários e assim traçar suas estratégias.

A Santher fez um trabalho, de divulgação desta pesquisa, tranquilizando os trabalhadores no sentido de que a pessoa não seria identificada, através do questionário e também pedindo que os trabalhadores respondessem de maneira

verdadeira todas as perguntas. Porém, novamente, logo nas primeiras questões, tinham perguntas do tipo: idade, setor de trabalho, grau de escolaridade, tempo de empresa ou seja: qualquer pessoa, poderá em dois minutos, ser identificada através de suas respostas.

Aos trabalhadores, cabe acreditar que a empresa contratada pela Santher para fazer a pesquisa, não revele a sua cliente o conteúdo individual de cada questionário, conforme foi prometido.

À empresa, através de sua gerência, supervisores(as) e coordenadores(as) cabe a tranquilidade, pois, se na unidade de Guaíba, não existir pressão psicológica, se não existir perseguição ao trabalho dos sindicalistas, se não houver jornada excessiva de trabalho, se não houver perseguição religiosa, se não existir salário defasado, então não há motivos para preocupação.

**SEJA MAIS UM
SÓCIO DO SEU
SINDICATO**

Juntos teremos mais
força na luta por
melhores salários
e condições de
trabalho.

Santher rouba liderança da Kimberly

A Fábrica de Papel Santa Terezinha (Santher) conseguiu roubar, pela primeira vez em 70 anos, a liderança em um setor que movimenta R\$ 1,7 bilhão e é disputado, cabeça a cabeça, pela americana Kimberly-Clark e pela brasileira Melhoramentos. Por apenas um ponto percentual, a Santher ultrapassou a Kimberly-Clark, agora com 21,8%. A Melhoramentos está na terceira posição, com 10,1%.

Fonte: Valor Economico - Empresas e Tecnologia - Pag B3 - 09.08.04

Retomada do Crescimento

Pesquisa feita pela CNI – Confederação Nacional da Indústria mostra que o índice de confiança dos empresários alcançou maior nível em julho de 2004, de zero a cem pontos, atingiu 60,7 pontos. As expectativas para os próximos seis meses continuam favoráveis atingindo 65,2 pontos.

E pesquisa feita pela Federação das Indústrias de São Paulo mostra que os empresários estão confiantes. Quanto a 2004 82% dos empresários tem expectativas positivas.

"Expectativas dos setores industriais para o ano de 2004", ouviu 64 sindicatos patronais, entre 19 de julho e 3 de agosto.

PROCESSO 252 / 94 ARACRUZ

A empresa Klabin Riocell foi condenada em 25/09/2002, pelo Tribunal Regional do Trabalho pagar adicionais de periculosidade para aqueles trabalhadores que estão expostos a produtos inflamáveis, explosivos e eletricidade. Por outro lado, em razão de recurso impetrado pela empresa, entendeu este tribunal que somente aqueles trabalhadores que detinham a condição de sócio do Sindicato na época do ajuizamento da ação serão beneficiados por este processo, com o que não concorda este Sindicato que recorreu desta decisão ao Superior Tribunal do Trabalho.

Não conformada com a decisão do Tribunal Regional do Trabalho em relação ao pagamento de adicionais de periculosidade, a empresa Klabin recorreu desta para o Tribunal Superior do Trabalho.

Atualmente o processo se encontra no Gabinete do Ministro Lelio Bentes Corrêa Aguardando Decisão Final.

Aposentadoria por Idade

Para o segurado inscrito na Previdência Social Urbana até 24 de julho de 1991, bem como para o trabalhador e o empregador rural cobertos pela Previdência Social Rural, a carência das aposentadorias por idade obedecerá à seguinte tabela, levando-se em conta o ano em que o segurado implementou as condições necessárias para a obtenção do benefício:

Ano de Implementação das Condições	Meses de Contribuição Exigidos	Ano de Implementação das Condições	Meses de Contribuição Exigidos
1991	60 meses	2002	126 meses
1992	60 meses	2003	132 meses
1993	66 meses	2004	138 meses
1994	72 meses	2005	144 meses
1995	78 meses	2006	150 meses
1996	90 meses	2007	156 meses
1997	96 meses	2008	162 meses
1998	102 meses	2009	168 meses
1999	108 meses	2010	174 meses
2000	114 meses	2011	180 meses
2001	120 meses		

Jorge Luiz dos Santos - Diretor de Saúde e Previdência

Atendimentos

DENTISTA - Dr. Francisco

Manhã: 6 fichas
(marcar consulta até às 8h20min)
Tarde: 6 fichas
(marcar consulta às 13h30min)
Terças, às 8h30min e 13h30min
Quarta, às 8h30min
Quinta, às 13h30min
Sextas, às 8h30min

Atende segunda, terça, quarta e quinta
Horário 8hs
(marcar consulta com antecedência por telefone)

CONVÊNIOS (Retirar autorização na sede do Sindicato á partir do dia primeiro do mês)

PEDIATRA - Dr. Cláudio

6 fichas por dia
Terça, quarta e quinta no Sindicato horário às 9h - marcar consulta até as 9h
Segundas e sextas no consultório - pegar ficha até às 9h20min

OFTALMOLOGIA - Dra. Crislaine
Terças e quintas das 9h às 11h 30min e das 13h às 16h
Quarta, das 13h às 16h

GINECOLOGISTA - Dr. Ivo

6 fichas por dia
Horário 13h30min, marcar consulta até às 13h30min
Não atende nas quintas

CARDIOLOGIA - Dra. Loanda
De segunda às sextas das 14h às 18h

OTORRINOLARINGOLOGIA

Dr. José Henrique
De segunda às sextas manhã das 9h às 12h - tarde das 14h às 19h

CLÍNICA GERAL - Dr. Luiz Derly

5 fichas e 2 receitas por dia

JURÍDICO - Dra. Rose

Todas as terças das 9h30min às 11h30min na sede do Sindicato

Setor de C&P deve crescer 14% no RS

6/08/2004 - A indústria de celulose, papel, papelão e artefatos do Rio Grande do Sul deverá crescer cerca de 14% em 2004 em relação ao ano passado. A previsão foi feita na quarta-feira pelo presidente do Sindicato das indústrias do setor (Sinpasul), Rudi Christmann durante entrevista coletiva à imprensa, em Porto Alegre. O dirigente foi empossado para uma segunda gestão consecutiva de mais três anos na liderança da entidade.

No primeiro semestre deste ano o setor apresentou crescimento de 9% em comparação com igual período de 2003, acompanhando a tendência de gradativa recuperação da economia brasileira.

O presidente do Sinpasul mostra-se otimista com o potencial de crescimento futuro do setor.

Perfil de Candidato

Não queremos mais...

candidatos com surto de simpatia às vésperas das eleições...

candidatos com "sede de poder" acima de tudo – sem margem para o equilíbrio e a lucidez...

candidatos que levam o lado pessoal para as ruas em suas batalhas (que deveriam ser privadas) e acham que uma cidade inteira é munição em uma guerra cuja arma é fofoca e a intriga...

candidatos que oferecem ranchos e outros bens materiais e olham dentro dos nossos olhos pensando: - EU POSSO TE COMPRAR... "VOCÊ" NÃO VALE NADA....

candidatos que representam o empreguismo nas repartições públicas para atender seus familiares, colaboradores e pedintes...

candidatos populistas que fazem tudo para agradar de forma até forçada apelando (muitas vezes) para o sentimentalismo pobre de idéias... candidatos que usam de tapinhas nas costas e quando eleitos se tornam inacessíveis ao povo que os elegeu... seus carros nunca baixam os vidros...

Não queremos mais...

candidatos que debocham de nossa pequena inteligência com sua falta de interesse no bem comum...

candidatos que cantam vitória antecipadamente ignorando nossa capacidade de avaliação e julgamento...

candidatos que não querem informar o povo sobre os métodos e sistema da eleição, pois não se importam que continuemos ignorantes. Importa só para eles "ganhar a eleição".

Queremos sim... candidatos...

que tenham um PASSADO de lutas sem interesses pessoais... seja nos grupos, clubes, sindicatos, ligas, igrejas, associações; que já os tenhamos visto atuando em algum lugar por simplesmente "ACREDITAR"...

mas não podemos eleger alguém pensando em recompensa; nunca é um prêmio pelo que fizeram no passado e sim um VOTO de confiança no futuro...

que sejam humanos acima de tudo e não biônicos ou "robôs com frases decoradas"...

Observa que o RS conta hoje com duas indústrias de celulose (Aracruz em Guaíba e Cambará em Cambará do Sul) além de fabricantes de papel, papelão e artefatos, totalizando 170 empresas, que geram 10.000 empregos diretos e indiretos e cujo faturamento deve totalizar R\$ 800 milhões em 2004.

Fonte: Agrolink

Empréstimo com Desconto em Folha - SANTHER

No dia 10 de agosto iniciou a operação de empréstimo com desconto em folha de pagamento para os trabalhadores da empresa Santher com taxas de juros que variam entre 1,70 a 2,55% ao mês, esta operação faz parte do acordo firmado entre empresa Santher, Sindicato e o banco Bradesco que instalou um posto em nossa sede para atender os trabalhadores. Desta forma a Sindicato já firmou acordo com duas empresas Celupa e Santher para empréstimo com desconto em folha, e agora aguarda pela boa vontade da empresa Aracruz para beneficiar os seus trabalhadores.

que valorizem o eleitor não tentando comprar nosso voto e assim pisotear em nossa consciência...que lutem por aquilo que é prioritário em primeiro lugar, o que é importante em segundo e o que é "bonito" apenas em terceiro lugar...

que não estejam interessados apenas em "uma graninha a mais"... mas que tenham discernimento, capacidade de análise, discussão e embate... mas não a briga só por brigar... NEM SEMPRE QUEM GRITA MUITO É QUE LUTA PELAS CAUSAS MAIS JUSTAS!

que sejam eles mesmos... sem teatros nem alvoroços... "simples e verdadeiros" com noção da realidade mas sem perder o sonho nos olhos...

É... nós queremos candidatos assim...

que sejam, se possível, os MELHORES...

antes de serem parentes, amigos ou vizinhos; para que a cidade não fique no atraso...

alguém que você deixaria entrar na sua casa e não mexeria em nada sem a sua permissão - (CONFIANÇA)

Ganhar uma eleição em cima de um povo ignorante é fácil...

difícil é...alguém que realmente queira ver você pensar, refletir e escolher certo

alguém que queira seu voto (de povo) consciente e queira que você participe...

De resto... ganhar ou perder... (???) faz parte!

(Não é uma escolha nossa, A escolha é somente tua)

Texto de Marcos Leandro de Oliveira Alves

Curso de Inglês

Duas horas semanais em diversos horários
Teacher SEFRIN

Observações:

- Não se preocupe se for iniciante
- Faça um teste para ver qual o estágio que deve entrar
- Aulas práticas e gramaticais
- Atividades diversas para adquirir fluência: músicas, filmes, teatro
- Preço imbatível

Inscrições no SINDICATO

Aracruz Celulose Lucra 123%

No 1º semestre de 2004 registrou lucro líquido de US\$135,5 milhões, 123% superior ao mesmo período do ano anterior.

Receita líquida de vendas subiu 31% atingindo US\$546,5 milhões

EBITDA foi de US\$287 milhões no semestre, comparados a US\$248,4 milhões em igual período de 2003, houve um crescimento de US\$38,6 milhões, ou seja 15,5%.

Produção de celulose no semestre foi de 1,26 milhões de toneladas, 23% acima do mesmo período em 2003.

Vendas somaram 1,12 milhão de toneladas, 25% a mais do que o comercializado no mesmo período do ano passado.

Preço médio de celulose do 2ºtrimestre de 2004 US\$564,00.

Custo de produção no 2ºtrimestre de 2004 US\$191,10.

Receita operacional líquida de vendas de papel foi de R\$26,6 milhões.

Fonte: site da Aracruz.

Governo Reduz IPI na Indústria de Base

10/08/2004 - Os setores petrolíferos, da construção civil, de celulose, mineração, química e do agronegócio estão entre os beneficiados com a ampliação da lista de máquinas e equipamentos que tiveram o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) reduzido de 3,5% para 2%. A lista com os 29 novos itens contemplados com o corte no tributo foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União.

Fonte: Luciana Otoni (Gazeta Mercantil)

Departamento Exclusivo

Este ano, o BNDES criou um setor exclusivo para atender os setores florestal, de celulose e papel. O Departamento de Papel, Celulose e Produtos Florestais - Depacel, foi criado por resolução da Diretoria do Banco no dia 29 de junho.

Atualmente o BNDES financia cinco grandes projetos do setor de celulose e papel, entre eles a Veracel que captou junto ao BNDES 47% dos recursos necessários para o investimento do projeto.

Fonte: Valor On-Line (12/08/2004).

Faça sua Festa no Sindicato

Confira os Valores do Aluguel do Salão

Segunda à Quinta

Sócio – R\$ 80,00
Não Sócio – R\$ 165,00

Sábado

Sócio - R\$ 165,00
Não Sócio – R\$ 360,00

Sexta

Sócio - R\$ 103,00
Não Sócio – R\$ 205,00

Domingo

Sócio - R\$ 103,00
Não Sócio - R\$ 205,00

Quando a pressão é grande os acidentes são inevitáveis

Em abril, a Revista Carta Capital trouxe uma série de reportagens que ligam o número de acidentes diretamente com a questão da pressão dentro das empresas e na falta de sentido do trabalho.

As relações cada vez menos humanizadas dentro das empresas, que contam os trabalhadores como meros números em uma relação de lucro/produção contribuem de forma efetiva para o aumento de acidentes e mortes dentro das empresas.

Na entrevista, a canadense Estelle Morin é Ph.D. em Psicologia Organizacional e Industrial, que realizou pesquisas em empresas do Canadá, França e Bélgica e atualmente realiza uma pesquisa nas empresas brasileiras, afirma que “O que constatei é que, no Brasil, trabalha-se duas vezes mais do que no Canadá e eu não sei como isso é possível. Talvez, vocês tenham organismos de super-heróis e suportem mais pressão do que os canadenses.

O SINAP sempre alertou que as empresas brasileiras têm matado e mutilado muito papaleiros em função da ganância exacerbada dos patrões que querem aumentar cada vez mais a produção às custas da desvalorização da vida dos trabalhadores. Essa pesquisa vem comprovar que estamos certos quando afirmamos que as mortes e mutilações nas empresas se devem as relações desumanas as quais os papaleiros são submetidos.

Nossa luta continua cada vez mais forte pela qualidade de vida e de trabalho e não descansaremos enquanto nossos companheiros continuam sofrendo graves acidentes, vítimas da ganância e da irresponsabilidade social dos patrões.

Bandeira histórica

A luta pela redução da jornada começa como uma luta pela sobrevivência. Não se tratava de gerar mais postos de trabalho, mas sim de impedir o massacre das longas horas de trabalho sob condições agressivas e desumanas, que freqüentemente implicavam mortes e mutilações de trabalhadores.

As sucessivas revoltas operárias no século XIX e a organização dos trabalhadores em sindicatos e partidos permitiram as primeiras reduções. Em 1847, os ingleses conquistaram a jornada de 10 horas e em 1848, os franceses. A luta dos americanos também foi repleta de violências, como o enforcamento dos 5 operários que em 1886 lutavam, em Chicago, pela jornada de 8 horas. O dia 1º de Maio, em todo mundo, menos nos EUA, é o dia dos trabalhadores, em memória desses mártires.

Em 1919, a Convenção número um da OIT normatizou a jornada de 48 horas semanais para os trabalhadores da indústria. Após os anos 30 e a segunda guerra mundial, as reduções da jornada de trabalho não estavam apenas associadas à questão das condições vida, mas também ao esforço de geração de empregos e da apropriação dos ganhos de produtividade. Durante o New Deal, o presidente americano F.D. Roosevelt reduziu a jornada para 40 horas semanais, como parte do esforço de reversão da crise dos anos 30. No Brasil, a primeira greve registrada pela redução da jornada ocorreu em 1895 e apenas na Constituição de 1934 é que foi implantada a jornada de trabalho de 8 horas diárias e 48 horas semanais. Em 1943, com a Consolidação das Leis

do Trabalho, essa jornada foi regulamentada e incluído o limite de duas horas extras de trabalho diárias. Apenas após 54 anos, com a Constituição de 1988, a jornada foi reduzida para 44 horas semanais. Lamentavelmente, apesar do aumento do custo das horas extras, o limite diário permaneceu em duas horas. No entanto, no Brasil, como em outros países da periferia capitalista, as jornadas ainda são bem superiores às dos países centrais e muitas vezes, apesar de regulamentadas, não são respeitadas.

SÃO PAULO - O mecanismo do banco de horas pode estar com os dias contados. Centrais sindicais estão excluindo o banco de horas dos acordos negociados este ano. A meta é impedir que a compensação de horas seja usada pelas empresas para retardar a contratação de pessoal e sequer colocar em discussão um novo pleito dos trabalhadores, que é a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais. Uma redução de 44 para 40 horas semanais pode significar, segundo os sindicalistas, 2,8 milhões de novos empregos. O Banco de Horas foi criado em 1998, pela lei 9.601, para permitir a flexibilização da jornada do trabalho em momentos de queda ou de alta da produção. Para Antônio Carlos Spis, secretário geral da CUT, o banco de horas acabou sendo aceito nos últimos anos pelos trabalhadores para evitar um mal maior, o do desemprego. Ele disse que em 2004, com a recuperação da economia e as negociações mais acirradas com os empresários, os sindicatos, que negociam diretamente com as empresas, não devem aceitar a imposição desse mecanismo.

Segundo José Lopez Feijóo, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, filiado à CUT, ninguém negocia banco de horas porque gosta, mas a proposta surge como alternativa para proteger o emprego. Para Feijóo, se não há previsão de crise a negociação do banco de horas fica em segundo plano. O importante, explicou, é que existam regras claras para impor limite de horas nos bancos. - Aceitar ou não o banco de horas depende muito da conjuntura. Se a empresa está ameaçando demitir os trabalhadores não há como rejeitar o banco, para evitar as dispensas. Na Volkswagen e na Ford os trabalhadores aceitaram o banco em um pacote fechado em 2001 que evitou a dispensa de mais de 3 mil funcionários. Os trabalhadores também estão tentando limitar o número de horas extras nas negociações com os empresários neste segundo semestre. Nas negociações com os representantes do Sinfavea, o sindicato patronal das montadoras de veículos, os sindicalistas da CUT estão propondo um mecanismo de controle. A idéia, segundo Feijóo, é propor o pagamento adicional da hora extra (de 100%) e mais uma folga. - Com isso, a empresa acabaria tendo um custo de 200% com o trabalhador. O objetivo é forçar a contratação de mais pessoas. A hora extra só pode ser utilizada quando ainda não se sabe se o aumento da produção significa apenas uma bolha de consumo - afirmou Feijóo. Segundo Spis, a fiscalização de horas extras e a redução da jornada de trabalho possibilitariam a criação de vagas. - Os bancários, por exemplo, sofrem muito. Pela lei, o trabalho é de 6 horas por dia, mas não tem um funcionário de banco que trabalhe somente isso. E eles nem podem reclamar. Muitos só reivindicam o pagamento das horas extras por via judicial, depois de deixarem a instituição - afirmou Spis.

Fonte: Globo Online

Salários Praticados na Aracruz de Barra do Riacho / ES de Algumas Funções

Função	Salários
Administrador Estoques	R\$ 4.402,50
Administrador Estoques	R\$ 4.098,33
Administrador Estoques	R\$ 4.402,50
Administrador Estoques	R\$ 3.105,83
Almoxarife	R\$ 1.658,33
Almoxarife	R\$ 1.479,17
Analista Adm. Saúde	R\$ 3.267,50
Analista Contábil	R\$ 3.267,50
Analista Contábil	R\$ 3.585,83
Analista Controladoria	R\$ 3.989,17
Analista de Pesquisa	R\$ 3.077,50
Analista de Serv. Adm.	R\$ 5.060,00
Analista Logística	R\$ 3.451,67
Analista Químico	R\$ 2.319,17
Assistente Administrativo	R\$ 2.313,33
Assistente Executiva	R\$ 2.665,00
Assistente Técnico	R\$ 5.087,50
Auxiliar Administrativo	R\$ 1.345,83
Auxiliar Administrativo	R\$ 1.812,50
Bombeiro Manutenção	R\$ 1.480,00
Comprador	R\$ 4.402,50
Contr. Pagamentos	R\$ 2.900,83
Controle de Proj. Eng.	R\$ 3.108,33
Controle de Registro Técnico	R\$ 2.273,33
Fonaldiólogo	R\$ 1.941,67
Inspetor de Manut. Civil	R\$ 1.345,83
Inspetor Pintura	R\$ 1.605,83
Mecânico Industrial III	R\$ 1.925,00
Mecânico Manutenção	R\$ 2.135,83
Mecânico Manutenção Especializado	R\$ 2.514,17
Mecânico Manutenção Especializado	R\$ 2.732,50
Médico do Trabalho	R\$ 3.050,83
Op. Ajudantes	R\$ 740,83
Op. Área de Secagem	R\$ 2.135,83
Op. Área ETE	R\$ 2.135,83
Op. Área F. C. e ETE	R\$ 2.135,83
Op. Área Rec. Utilidades	R\$ 2.135,83
Op. Área Rec. Utilidades	R\$ 2.325,83
Op. Área Rec. Utilidades	R\$ 2.732,50
Op. Assistente	R\$ 2.430,00
Op. Assistente	R\$ 2.135,83
Op. Branqueamento	R\$ 2.732,50
Op. Caldeira Auxiliar	R\$ 2.732,50
Op. Caldeira de Recup.	R\$ 2.732,50
Op. Caustificação	R\$ 2.732,50
Op. de Área de secagem	R\$ 2.135,83
Op. Desmineralização	R\$ 2.135,83
Op. Desmineralização	R\$ 2.319,17
Op. Digestor	R\$ 2.732,50
Op. Enfardamento	R\$ 2.135,83
Op. Lavagem Depuração	R\$ 2.732,50
Op. corte Pic. Toras	R\$ 2.135,83
Op. Máquina Secagem	R\$ 2.732,50
Op. Painei Secagem	R\$ 2.732,50
Op. Treinee	R\$ 2.135,83
Op. Turbo Gerador	R\$ 2.732,50
Planej. Trein. Operacional	R\$ 4.291,67
Recepcionista	R\$ 1.334,17
Superv. de Almoxarifado	R\$ 3.347,50
Superv. Manut. Civil Fábr.	R\$ 4.291,67
Tec. Adm. Pessoal	R\$ 2.452,50
Tec. Admt. de Saúde	R\$ 1.465,83
Tec. Documentação	R\$ 1.725,83
Tec. Enfermagem Trab-Amb	R\$ 1.745,83
Tec. Expedição Materiais	R\$ 2.291,67
Tec. Qualidade	R\$ 2.290,00
Tec. Receb. de Materiais	R\$ 2.228,33
Tec. Serviços Administ.	R\$ 2.790,00
Técnico de Almoxarifado	R\$ 2.132,50
Técnico de Exportação	R\$ 2.987,50
Técnico Exped. Materiais	R\$ 2.291,67
Técnico Laboratórios	R\$ 2.971,67
Técnico Materiais	R\$ 2.132,50
Técnico Qualidade	R\$ 2.290,00

* As funções de operação que se refere ao setor, exemplo: Op. Digestor, são operadores do painel de cada setor.